

## O SANGUE APLICADO

“Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue.” (Hebreus 12:4)

“E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra.” (Lucas 22:44)

“De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calçou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?” (Hebreus 10:29)

Quando você acorda e olha pela janela, depois de um pouco de neve, o mundo externo parece fresco, limpo e branco. Todo o lixo e sujeira agora estão escondidos da vista humana. Um pregador pode usar a temporada de inverno para descrever essa cena e ilustrá-la como “salvação pela graça”. Ele provavelmente citou Isaías 1:18, “Vinde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.” Mas chamará a atenção de seus ouvintes o contexto do versículo? Que nos exorta a “deixar de fazer o mal e aprender a fazer o bem” e a ser “voluntariosos e obedientes”? (versos 16, 17,19). A salvação pela graça é apenas uma lavagem ou um banho ou também produz uma mudança real naquele que a recebe? (Efésios 2:8-9) é familiar, “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.” À muitos crentes sinceros se lhes disse que “a graça é o dom imerecido de Deus” e foram levados a acreditar que podem continuar a pecar enquanto, ao mesmo tempo, herdaram a vida eterna. A graça permite que pecadores ineptos e indignos entrem no céu ou antes os transforma em indivíduos dignos e adequados para o céu?

Termos como “graça”, “salvação” e “pecado” estão presentes no vocabulário de todos os cristãos, mas nem todos usam essas palavras com a mesma perspectiva e significado. Se realmente quisermos entender corretamente em que consiste a salvação pela graça, devemos primeiro deixar a Bíblia definir essas palavras. Mateus 1:21 define que a “Salvação” consiste em ser salvos do pecado. “Ele salvará o seu povo DOS seus pecados.” 1 João 3:4 define o pecado como a “transgressão da lei.” Davi disse, “Clamo a ti; salva-me, e guardarei os teus testemunhos” (Salmo 119:146). Os testemunhos fazem referência aos Dez Mandamentos. (Êxodo 34:28-29). Portanto, a salvação é salvação do pecado, que resulta da obediência à lei de Deus. A definição da palavra “Graça” também é muito necessária.

Em Romanos 1:16, Paulo disse que o Evangelho é o “poder de Deus para a salvação.” Se somos salvos do pecado pelo poder de Deus e se somos salvos do pecado pela graça, então a graça *é o poder de Deus*. Em Atos 4:33 lemos, “Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da

ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.” Vemos, portanto, que a graça e o poder estão associados ou são equivalentes.

Em 2 Coríntios 12:7, o apóstolo testifica de uma experiência em sua própria vida quando teve “um espinho na carne (cegueira), um mensageiro de Satanás” enviado para esbofeteá-lo. Por três vezes, Paulo buscou a Deus para libertá-lo do problema. E a resposta que ele recebeu foi, “A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.” (verso 9) Paulo concluiu que ele se glorificaria em suas fraquezas e dificuldades porque, quando estava fraco, a graça o tornava mais forte. (versos 9-10) Novamente vemos aqui que a graça de Deus é comparada com a Sua força. Deus disse a Paulo que Sua graça era suficiente. YAH tem poder suficiente para nos fortalecer quando somos fracos.

Em 2 Coríntios 9:8, encontramos outra declaração definitiva sobre a graça. “Poderoso é Deus ...” Graça tem a ver com o poder de Deus. “Poderoso é Deus para fazer que abunde em vós toda a graça...” Se você colocar um pedaço de papel na luz do sol ele vai esquentar, mas se você pegar uma lupa e concentrar todos os seus raios no papel vai conseguir uma grande concentração de calor até chegar ao ponto de produzir fogo. Da mesma forma, Deus é capaz e poderoso de fazer que todo o Seu poder abunde em você quando você precisar. Agora veja o resultado da graça de Deus quando ela nos é concedida. “a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra.” Abundar significa exceder ou ir além do que é requerido ou necessário. Hoje em dia, muitos pregadores e pastores nos fazem crer 'que como que Deus sabe que nunca poderemos estar a altura de Seus requisitos para entrar no Céu, por esta razão Deus nos faz um favor imerecido de nos admitir no Céu apesar de nossos pecados contínuos'. Meu amigo, isso é o que chamamos de um enxágue ou um simples banho de água! O Salmo 15:1-2 diz que aquele “que anda em integridade e pratica a justiça” habitará no monte santo de Deus. E 2 Coríntios 9:8 nos diz que Deus tem toda a intenção de que Sua graça nos capacite para “que abundemos em toda boa obra.”

Alguém dirá: “Não é possível viver sem pecar.” Essa pessoa simplesmente não “aplicou o Sangue”. O Salmo 119:1-3 diz: “Bem-aventurados os irrepreensíveis no seu caminho, que andam na lei do SENHOR. Bem-aventurados os que guardam as suas prescrições e o buscam de todo o coração; não praticam iniquidade e andam nos seus caminhos.” David está falando sobre um povo hipotético ou um povo real? Lucas 1:6 nos diz que os pais de João Batista “eram ambos justos diante de Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os preceitos e mandamentos do Senhor.” Eles eram pessoas reais. Assim também era Jó, de acordo com o testemunho de Deus, “um homem perfeito e justo, que teme a Deus e se afasta do mal.” (Jó 2:3)

O apóstolo Paulo disse que Deus “é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós.” (Efésios 3:20) Se você pode pedir e pensar sobre isso, não é impossível para Deus concedê-lo. Você pode pedir a Deus pela

vitória sobre todo pecado? Você consegue pensar em viver livre do pecado? Você não pode pedir por essa libertação do pecado enquanto continua ouvindo pregadores que dizem que a graça de Deus é apenas um favor imerecido. Você não pode pensar em viver livre do pecado até entender que a graça de Deus é o poder de Deus “que opera em nós”. Paulo orou pelos Cristãos de Éfeso para que os olhos do seu entendimento fossem abertos e eles pudessem compreender “qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos.” (Efésios 1:18-19) Ele exortou aos Filipenses a “desenvolver a sua salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.” (Filipenses 2:12-13)

Efésios 2:8-9 talvez seja a passagem mais familiar com a graça, mas você está familiarizado com o texto de Gálatas 2:8-9? “(pois aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão também operou eficazmente em mim para com os gentios) e, quando conheceram a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que eram reputados colunas, me estenderam, a mim e a Barnabé, a destra de comunhão, a fim de que nós fôssemos para os gentios, e eles, para a circuncisão.” A obra de Deus que ocorreu em Pedro e operou poderosamente em Paulo foi identificada como a graça de Deus.

Podemos avaliar melhor o significado dessas passagens quando entendemos as qualificações desses homens em seus respectivos ministérios. Suponha que você tenha a responsabilidade de cumprir ambas as posições ministeriais - um ministério para os judeus e outro para os gentios. Pedro e Paulo são os candidatos; você deve avaliá-los. Primeiro, você vê o currículo de Paulo. Você percebe que ele foi instruído “aos pés de Gamaliel, estritamente de acordo com a lei.” (Atos 22:3) Além disto, também “foi circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.” (Filipenses 3:5-6)

Por outro lado, você percebe que Pedro é “um homem inculto e ignorante.” (Atos 4:13) Você não estaria inclinado a ocupar a posição ministerial dos judeus com Paulo e enviar Pedro para trabalhar com os gentios? No entanto, percebemos que Deus em Sua sabedoria fez o contrário. Ele enviou ambos indivíduos para um grupo de pessoas ou ministérios para os quais não estavam qualificados e, portanto, teriam que depender inteiramente Dele e não de suas qualificações. Vemos que Deus trabalhou com eficácia e poder em ambos. Sua força foi aperfeiçoada em suas fraquezas. Graça é a capacidade e o poder de Deus de fazer em nós, através de nós e por nós o que não podemos fazer por nós mesmos.

Você sabia que até Yahshua (Jesus) cumpriu Sua missão e trabalho nesta terra pela graça? O que foi que a graça permitiu que Yahshua fizesse que ele não poderia fazer sozinho? Hebreus 2:9 diz que Ele provou a morte por todos “pela graça de Deus”. No Jardim do Getsêmani, onde Jesus antecipou a experiência de provar a morte por todos os homens, Ele se prostrou sobre seu rosto, orando e dizendo: “Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice.” (Mateus 26:39) O que

aconteceu entre o momento em que nosso Salvador pediu ao Pai que o libertasse da experiência de experimentar a morte, por todos os homens, e o momento em que ele foi capaz de dizer: “Levantai-vos, vamos”? (versículo 46) Durante esse tempo, Jesus estava orando. Isso ilustra que a oração é um meio pelo qual obtemos mais graça. “Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.” (Hebreus 4:16)

Uma segunda fonte de graça, que é inseparável da oração, é a Palavra de Deus. Paulo disse aos anciãos da Igreja de Éfeso, “Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.” (Atos 20:32) A Palavra de Deus tem poder criativo para cumprir o que promete ou exige. (Isaías 55:11) Portanto, quando vamos a Ele em oração para receber mais graça, devemos ir a Ele em Sua palavra, regozijando-nos porque Sua Palavra “não voltará vazia” para nós.

Descobrimos três condições para poder receber graça na oração e através da Sua Palavra. Primeiro, devemos ser humildes, “Deus resiste aos soberbos (orgulhosos), mas dá graça aos humildes.” (Tiago 4:6) As palavras a seguir expressam a humildade que nos qualifica para sermos recipientes da graça: “Não posso fazer” X “coisa na minha força humana.” Há “graça em tempo da necessidade”, mas devemos primeiro reconhecer e confessar nossa necessidade. Quando Yahshua orou pedindo que aquele copo fosse retirado, Ele estava dizendo em essência: “Pai, não posso fazer isso sozinho”, enquanto se sentia completamente separado de Deus. Jesus nunca acalentou a ideia: “Não o farei”. Essa é a atitude de rebelião, e YAHSHUA não resistiu no mínimo.

A segunda condição para receber graça é submeter sua vontade à dele. Isso é demonstrado nas seguintes palavras do Salvador, “Não seja como eu quero, e sim como tu queres.” Depois de confessar sua fraqueza e incapacidade de fazer o que agrada a Deus e cumprir Seu propósito, você pode fazer isso voluntariamente por Sua graça. “Pai, não posso fazer isso com minha força, mas farei pela tua graça e pela tua Palavra ...” Mesmo quando você é tentado a se rebelar, você está disposto a fazê-lo voluntariamente pela graça e através da Sua Palavra. “porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.” (Filipenses 2:13) Se a princípio você não quiser fazer “X” coisa, então peça graça a Deus para querer fazer isso. Depois, permita que Ele tome tua vontade para que a devolva a você, santificada e submetida à Sua. “Demos graças a Deus que sempre nos faz triunfar.”

Quando você “quer” fazer a Sua boa vontade, então você estará pronto(a) para cumprir a terceira condição da graça. Agora você pode pedir a ele com ênfase e confiança a graça específica de que você precisa para “fazer” o que você sabe que o agrada em todas as situações, agradecendo-lhe por tê-lo recebido. O apóstolo Pedro em 1 Pedro 4:10 se refere à “multiforme graça de Deus.” **A Graça é a habilidade e poder de YAH de fazer em você, através de você e por você o que**

**você não pode fazer por si mesmo(a).** E a graça de YAH tem muitos e variados poderes. “YAH” significa “existir ou ser.”

Quando Moisés perguntou a Deus o que ele deveria dizer ao povo quando eles perguntassem o nome do Deus que o havia enviado, ele recebeu a ordem de dizer: “EU SOU me enviou a vós outros... Yahweh, o Deus de vossos pais... me enviou a vós outros.” (Êxodo 3:14-15) Deus diz: “Eu sou o que você precisa que eu seja.” De que graça você precisa Dele hoje, em sua hora de necessidade? Talvez você precise da graça perdoadora, ou da graça paciente, ou da graça temperante, ou da graça discernidora ... Lembre-se de que a graça é encontrada na oração e também na Palavra de Deus. Portanto, busque na Bíblia alguma promessa ou mandamento que seja adequado à sua necessidade, crendo com confiança, diante do Seu trono de graça, em oração com essa Palavra e peça a graça específica que você necessita e que a Sua Palavra promete. Depois a receba e agradeça a Ele. Por exemplo, se me sinto ansioso ou tenho a tentação de ficar preocupado, vou à Sua Palavra e encontro, “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.” (Filipenses 4:6-7) Então eu vou ao trono da graça de YAH com Sua Palavra de graça e digo, “Pai, não posso com minhas próprias forças vencer esses pensamentos e tentações de preocupação. Eu sei que Satanás está mentindo para mim, porque a Sua Palavra diz “não esteja ansioso por nada”, e sua Palavra não voltará vazia. (Isaías 55:11) Portanto, desejo substituir meus falsos pensamentos de ansiedade pela verdade da Tua Palavra por Tua graça. Obrigado por Tua graça de crer na verdade e fazer a Tua boa vontade. Então, posso seguir em frente e me regozijar no SANGUE APLICADO.

Quando eu enfrento provações e tribulações em minha vida e cumpro com as condições para receber a graça, confessando humildemente minhas debilidades, submetendo mansamente minha vontade à Dele, pedindo com confiança o que preciso e o que Lhe agrada e agradecendo a Ele por isso, possuo a mesma graça poderosa que meu Salvador experimentou no jardim do Getsêmani, a qual me permitirá levantar após minha oração e dizer: “Vamos fazer isso” e terei em mim graça abundante para fazer toda boa obra. Portanto, a experiência da “fé de Jesus” é ter SEU SANGUE APLICADO.

Não, a graça não é um mero banho, nem tampouco consiste em um favor imerecido para os indignos. É o poder de Yahweh que nos capacita a andar dignamente. É a Sua capacidade de fortalecer e fazer com que todos os que crêem herdem a vida eterna. Efésios 4:1; Atos 20:32 (Adaptado de *A Graça: O Poder de Deus*, por Timothy Henry.)

Traduzido por Sis. Arlete

Livro “Finally Out of Darkness into His Marvelous Light”